

**INFORMATIVO DIÁRIO**  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 14/02/2001      Hora :

Título: Suinocultura      Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

O mercado do suíno vivo, no transcorrer destes primeiros dias de fevereiro, permaneceu em movimento de baixa nas principais regiões produtoras, sendo que a cotação média no Paraná, atualmente de R\$ 1,10/kg, situa-se 7,6% abaixo daquela registrada no final de janeiro, quando o quilo do suíno era comercializado a R\$ 1,19. Nas regiões grandes produtoras, como Oeste e Sudoeste, os preços variam entre R\$ 1,00 e R\$ 1,13/kg, sendo que a melhor cotação foi registrada na região Norte do estado, alcançando R\$ 1,40/kg.

De maneira geral, as vendas tanto no mercado atacadista como no varejo, estão bastante fracas, levando os frigoríficos a adotarem a estratégia de trabalhar com capacidade ociosa de abate, a fim de evitar a saturação do mercado, que inevitavelmente resulta em uma maior baixa das cotações.

**TABELA 01 – PREÇOS MÉDIOS PRINCIPAIS ESTADOS ( R\$/KG)**

ESTADOS	Mínimo	Máximo
SÃO PAULO	1,25	1,35
PARANÁ	1,00	1,20
SANTA CATARINA	1,05	1,15
RIO GDE DO SUL	1,10	1,15
MINAS GERAIS	1,27	1,40
MATO GROSSO DO SUL	1,10	1,20
MATO GROSSOT	1,09	1,20
ESPIRITO SANTO	1,76	1,79
GOIÁS	1,50	1,55

Fonte: DERAL/PR;CEPA/SC;APS, ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES

A tendência para os próximos meses é de contínua baixa das cotações justificado pela curva sazonal da atividade, cujas cotações históricas apresentam quedas contínuas até o mês de maio, apresentando recuperação nos meses posteriores. Considera-se, no entanto, que apesar dos preços menores a lucratividade do setor deverá permanecer estável, pois o milho, principal insumo da suinocultura, também vive um momento de baixas cotações em virtude do excesso de oferta no mercado interno.